



FLUXO DE ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO PÓS EXPOSIÇÃO - HRG



DEFINIÇÃO DE CASO

Todo caso de acidente (mordeduras, arranhaduras, lambeduras e contatos indiretos) com animal potencialmente transmissor da raiva e/ou exposição ao vírus

01

Recepção

Preenchimento da GAE com o máximo de informações pessoais do paciente, garantindo a qualidade da notificação e, facilitando o acompanhamento pela UBS, especialmente em casos de acidentes por mordedura de animais que requerem monitoramento domiciliar.

03

Atendimento pelo Cirurgião do PSC

Avaliar a necessidade de:

- Reparo de tecidos;
- Prevenção de Infecções;
- Avaliação de danos profundos;
- Prescrição de profilaxia antirrábica, o mais rápido possível após a exposição.

05

Se necessário SARH ou IGHAR

- Preenchimento da Ficha Epidemiológica¹;
- Confirmação na Farmácia Hospitalar a disponibilidade de SARH ou IGHAR e prescrição de acordo com a disponibilidade do momento;

Se SARH pode ser aconselhável o uso de **pré-medicações**², de acordo com conduta médica;
Em situações de contingência, seguir o **Plano de Contingência**³

07

Administração de SARH ou IGHAR

Compete ao enfermeiro assistencial:

- Retirada do SARH ou IGHAR na Farmácia Hospitalar mediante ficha de notificação com peso e dosagem em caixa térmica climatizada (+2°C +8°C);
- Administração do SARH ou IGHAR;
- Acompanhamento de reações adversas;
- Orientações ao paciente;
- Registro em prontuário eletrônico e checagem de prescrição.

Compete à Farmácia Central:

- Conferir a ficha notificação, prescrição e disponibilidade de SARH ou IGHAR;
- Climatizar caixa;
- Entregar ao Enfermeiro do PSC;

09

OBSERVAÇÕES

- Pacientes com esquema profilático com doses agendadas para finais de semana ou feriados, poderão receber a vacina na sala específica do PSC mediante cartão de vacinas e prescrição no prontuário eletrônico;
- A saída do SARH ou IGHAR da Farmácia Central ocorrerá em caixa térmica, devidamente climatizada em +2°C + 8°C devendo ser devolvida após o uso.

02

Acolhimento e Classificação de Risco

O enfermeiro classificador:

- Avaliação do caso de acordo com a localização, profundidade e extensão do ferimento;
- Classificação do caso de acordo com o Eixo Mordedura e encaminhamento para atendimento médico do PSC.

(Manual de Acolhimento e Classificação de Risco/SES)

04

Se necessário vacina

- Prescrição da vacina em prontuário eletrônico;
- Prescrever Vacina Anti-Tetânica (VAT) e Antirrábica (VAR) se necessário, de acordo com esquema prévio do paciente.

06

Atendimento de Enfermagem

- Identificar se a profilaxia Antirrábica é necessária;
- Informar o paciente sobre risco da raiva humana e importância da profilaxia;
- Orientação sobre o cuidado com a ferida;

08

Administração da Vacina VAR/VAT

Compete à equipe de enfermagem:

- Preparo e administração da vacina, conforme esquema;
- Registro em prontuário eletrônico e cartão de vacinas;
- Seguimento do paciente à UBS para doses subsequentes;

¹Ficha Epidemiológica disponível em: Portal HRG - Epidemiologia - Fichas - Atendimento Antirrábico Humano

²Pré-medicações: Baseada no histórico médico do paciente, no tipo de soro utilizado, e nas recomendações clínicas vigentes.

³Plano de contingência: disponível em documento SEI: 00060-00198948/2023-77

NOTAS